## Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Janeiro 2000

### Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências **Guido Gelli** 

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações **David Wu Tai** 

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Carlos Alberto Lauria

Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco

Herberto da Costa Araujo

Thereza Cristina Villela Branco

### SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JANEIRO DE 2000	
1 - Lavouras	3
TABELAS DE RESULTADOS	
1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1999 e das estimativas para 2000	7
2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1999 e 2000 - Brasil e Grandes Regiões	7

#### 1 - Lavouras

### 1.1 - Primeiras estimativas da safra de 2000, em relação à produção obtida em 1999

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, de Janeiro apresenta as primeiras estimativas, em nível nacional, da safra de 2000. É importante ressaltar este aspecto, porque a estimativa de produção, apresentada no mês anterior, se referia apenas à produção estimada das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e do estado de Rondônia.

Na região Nordeste, apenas os estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Alagoas, e as regiões oeste e norte da Bahia, já dispõem das primeiras previsões. Para os demais estados, ainda é cedo para se obter as informações iniciais de intenções de plantio dos principais produtos investigados. Em alguns destes estados nordestinos que ainda não informaram, já ocorreram chuvas, porém com distribuição e volume irregulares para iniciar a semeadura. Nos meses de março e abril tradicionalmente, têm inicio os plantios das principais lavouras temporárias (feijão, milho e arroz) na região Nordeste.

Relativamente ao ano de 1999 as estimativas de produção para 2000, dos oito produtos investigados apresentaram as seguintes variações: algodão herbáceo (12,66%), arroz em casca (-5,58%), batata-inglesa  $1^a$  safra (-1,34%), cana-de-açúcar (-0,48%), cebola (6,42%), feijão em grão  $1^a$  safra (3,63%), milho em grão  $1^a$  safra (2,60%) e soja (2,82%).

Para o algodão herbáceo, a estimativa para 2000, apresenta incremento de 12,66%, situando-se em 1,522 milhão de toneladas. Os preços praticados na comercialização anterior, aliados à maior rentabilidade da lavoura, como também, o interesse dos produtores matogrossenses pela cultura, são os motivos mais relevantes para a expansão prevista na produção de algodão herbáceo. Hoje, o estado de Mato Grosso é o maior produtor nacional dessa malvácea devendo colher uma produção de 732 mil toneladas neste ano. Essa expansão nesse estado dá-se em virtude de iniciativas tanto dos produtores como do próprio governo do estado, que para incentivar o plantio tomou algumas medidas, tais como a diminuição da alíquota do ICMS e um maior apoio à pesquisa. Goiás, o segundo produtor, não apresenta boas perspectivas, uma vez que no ano passado, a lavoura apresentou fitossanitários. Além disso, as variedades cultivadas corresponderam às expectativas dos produtores, alcançando produtividades aquém das esperadas.

Quanto ao arroz, a produção esperada é de 10,077 milhões de toneladas, inferior 5,58% quando comparada ao volume obtido em 1999. As maiores reduções são observados no Distrito Federal (-40,39%), Goiás (-21,50%), Mato Grosso (-10,61%), Espírito Santo (-18,53%) e Rio Grande do Sul (-8,46%). Não Obstante, são esperados crescimentos em Santa Catarina (6,68%), Maranhão (7,89%), Piauí (25,32%) e Ceará (24,77%). De uma maneira geral, tanto para o arroz irrigado, quanto para o sequeiro produzido nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, o clima apresenta-se satisfatório. No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, com a

normalização das chuvas, houve a recuperação dos níveis de água dos reservatórios que alimentam os arrozais. Entre os fatores que concorreram para a queda de 5,50% da produção gaúcha de arroz nesta safra, destacam-se os baixos preços do produto e elevação dos preços dos insumos agrícolas.

A primeira estimativa para a cana-de-açúcar indica decréscimo de 0,48%, com a produção situando-se em 308,726 milhões de toneladas. Os decréscimos observados nesta primeira previsão são os seguintes: São Paulo (-0,21%), Alagoas (-0,80%) e Paraná (-7,86%). Ressalta-se que em São Paulo é esperada uma a produção da ordem de 196,735 milhões de toneladas.

No que concerne ao feijão da primeira safra, aguarda-se um incremento de 3,63%, podendo a produção alcançar 1,372 milhão de toneladas, contra 1,324 milhão de toneladas colhidas em 1999. Este aumento, deve-se ao bom desempenho das lavouras nos estados do Piauí (30%), Ceará (34%), Mato Grosso do Sul (105%), Mato Grosso (13%) e Goiás (20%). No Paraná e Rio Grande do Sul, em decorrência das condições climáticas se apresentarem irregulares estão sendo previstos decréscimos de 11% e 5%, respectivamente. Ainda faltam as informações dos estados de Tocantins, Rio Grande do Norte e Bahia, para que se tenha a posição final sobre os números desta safra. Na Bahia, os 24 municípios produtores da região de Irecê, estão colhendo uma boa safra, contrastando com anos anteriores, quando as chuvas não foram suficientes para se cultivar feijão. Segundo as últimas informações de campo da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Irecê, a colheita está em andamento, já havendo muito feijão na praça do município, porém o preço se encontra muito abaixo do mínimo estabelecido pelo governo, que é de R\$ 28,00. Hoje o preço situa-se em R\$ 18,00 o saco de 60 kg do feijão carioca.

No caso do milho 1ª safra, espera-se uma produção de 24,955 milhões de toneladas, superior 2,60% à obtida na temporada 1998/1999, quando se colheu um volume de 24,323 milhões de toneladas do grão. A razão principal dessa expansão são os preços, que se encontram em patamares melhores do que em anos anteriores. Salienta-se que nessa estimativa ainda não estão sendo consideradas as perdas ocasionadas pelas condições adversas do clima no Paraná e em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, as quebras foram significativas devido à falta de umidade, entretanto, o plantio da safrinha amenizou um pouco o prejuízo da safra gaúcha de milho. No prognóstico de dezembro, a produção esperada de milho no estado era de 4,397 milhões de toneladas, contra 3,914 milhões agora em janeiro, portanto uma redução de 11%. Assim, mesmo apresentando tal quebra, e com as condições climáticas se normalizando, a produção do estado poderá ser maior que a do ano passado, quando se colheu 3,211 milhões de toneladas.

No caso da soja, aguarda-se um acréscimo de 2,82% na produção, que poderá ser da ordem de 30,489 milhões de toneladas. Comparativamente a safra de 1999, as maiores expansões estão sendo registradas no Rio Grande do Sul (21,40%), Santa Catarina (10%), Goiás (8%) e Piauí (24%). Ressalta-se ainda, que no Rio Grande do Sul, quando se compara a atual previsão com a informação de dezembro (prognóstico), a diferença é de 9,73%, ou seja, eram esperadas 5,976 milhões de toneladas, contra 5,395 milhões de toneladas agora em janeiro.

### 1.2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 83,670 milhões de toneladas, maior 1,33% que a do ano passado (82,568 milhões de toneladas). Informa-se que as regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Rondônia, que participam com 90% do total, estão apresentando crescimento de 0,51% enquanto que as regiões Norte e Nordeste com participação de 10%, apontam um incremento de 9,28%.

Observa-se que a atual estimativa ainda envolve simulações, principalmente para os cultivos de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) e para as segunda e terceira safras de alguns produtos que, por força do calendário agrícola não permitem que se tenha uma primeira estimativa de produção. Com relação ao Nordeste, algumas das estimativas apresentadas ainda são intenção de plantio.

BRASIL Mês: Janeiro/2000

*******	*****	*****	*****	****	******	*****	*****	****	****	***	******	*****	*****	*****
*	Á	R	E A	( h	a) *	P F	R 0 D	U Ç	Ã	0	(t)	* RENDIMEN	TO MÉDIO (H	(q/ha)
*	*****	*****	*****	****	******	*****	*****	*****	****	***	*****	*****	******	*****
PRODUTOS AGRÍCOLAS *	Colhida	* A	ser col	hida	* *	0bt:	ida	* Es	perac	la	*	* Obtido	* Esperado	k
*	safra 19	99 *	safra 2	000	* var % *	safra	1999	* saf	ra 20	00	* var %	*safra1999	*safra2000	* var%
********	*****	*****	*****	****	*****	*****	****	*****	****	****	******	******	*****	*****
Total	30 766 7	68	31 070	319	0,99		-			-	_	-	_	-
Algodão herbáceo (em caroço)	601 7	52	665	386	10,57	1 3	351 142	1	522	209	12,66	2 245	2 288	1,92
Arroz (em casca)	3 211 3	29	3 081	125	-4,05	10 6	372 916	10	077	179	-5,58	3 324	3 271	-1,59
Batata-inglesa 1a safra	96 2	69	90	766	-5,72	1 4	454 268	1	434	822	-1,34	15 106	15 808	4,65
Cana-de-açúcar	4 300 8	93	4 293	825	-0,16	310 2	200 830	308	725	546	-0,48	72 125	71 900	-0,31
Cebola	57 2	67	60	408	5,48	8	369 844		925	724	6,42	15 189	15 325	0,90
Feijão (em grão) 1a safra	2 004 9	16	1 945	809	-2,95	1 3	323 704	1	371	769	3,63	660	705	6,82
Milho (em grão) 1a safra	8 106 5	95	8 289	794	2,26	24 3	323 296	24	955	482	2,60	3 000	3 010	0,33
Soja (em grão)	12 387 7	47	12 643	206	2,06	29 6	352 190	30	488	805	2,82	2 394	2 411	0,71

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota - Não foram computados nos totais referentes a safra/1999 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra/2000 da forma como segue: Algodão herbáceo (em caroço) (PA,RN,PB,PE,SE e BA), Arroz (em casca) (AC,AM,RR,PA,AP,TO,RN,PB,PE,SE e BA), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,MA,RN,PB,PE,SE e BA), Cebola (PE,SE e BA), Feijão (em grão) 1a safra (TO,RN e BA), Milho (em grão) 1a safra (AC,AM,RR,PA,AP,TO,RN,PB,PE,SE e BA) e Soja (em grão) (TO e BA).

2 - PRODUÇÃO D	DE CEREAIS, LEGUMINOSAS	E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE A	S SAFRAS
· .	F 1999 F 2000 - BRASTI	F GRANDES REGIÕES	

Mês: Janeiro/2000

*******	***	***	****	***	***	*****	*****	***	***	****	****	****	****	*****	***	****	****	*****	****	*****
	*						Р	R	0	D	U	С	Ã	0 (	t)					
	***	***	****	* * * *	***	****	******	***	***	****	****	****	****	*****	***	****	****	*****	****	*****
PRODUTOS AGRÍCOLAS	*Su	1, s	udest	ее	Cent	ro-0es	te (1)			1	Norte	е	Nord	este	*		Т	o t	a 1	
	***	****	****	****	****	*****	******	***	****	****	****	****	****	******	***	****	****	******	****	*****
	* . :	safr	a/199	9*	safr	a/2000	* var %	*	safr	a/19	99*	safr	a/200	0* var %	* :	safra	1/199	9* safr	a/200	0*var %
********	****	***	****	***	****	*****	******	***	****	****	****	****	****	*****	***	****	****	******	****	*****
Algodão herbáceo (2)			281	1	003		9,76			371			886	39,96			652	1 110		12,09
Amendoim (em casca) 1a safra			173			028	-6,62			265			300	2,77			438		328	-6,53
Arroz (em casca)			022		909		-7,61	2	135		2	2 273		6,45		778		11 183		-5,06
Feijão (em grão) 1a safra	1		448	1	037		-2,79			712			599	17,36	1		160	1 564		3,17
Mamona			962			037	373,90			661			690	4,54			623		727	47,24
Milho (em grão) 1a safra	23	385	128	23	636	594	1,08	2	655	606	;	3 036	326	14,34	26	040	734	26 672	920	2,43
Soja (em grão)	29	160	437	29	946	353	2,70	1	743	796		L 794	495	2,91	30	904	233	31 740	848	2,71
Subtotal	64	311	451	64	676	579	0,57	7	084	196		762	937	9,58	71	395	647	72 439	516	1,46
Algodão arbóreo (2)			-			-	-			890		13	452	411,46			890	13	452	411,46
Amendoim (em casca) 2a safra		28	600		28	600	-		5	228		5	228	-		33	828	33	828	-
Aveia (em grão)		287	121		287	121	-			-			-	_		287	121	287	121	-
Centeio (em grão)		8	004		8	004	-			-			-	_		8	004	8	004	-
Cevada (em grão)		314	749		314	749	-			-			-	_		314	749	314	749	-
Feijão (em grão) 2a safra		630	949		637	818	1,09		465	655		492	882	5,85	1	096	604	1 130	700	3,11
Feijão (em grão) 3a safra		276	204		276	204				-			_			276	204	276	204	
Milho (èm grão) 2a safra	5	959	717	5	959	717	_		177	826		177	826	_	6	137	543	6 137	543	_
Sorgo (em grão)		562	688		573	023	1,84		19	105		19	887	4,09		581	793	592	910	1,91
Trigo (em grão)		435	796	2	435	796	· -			-			_	, -	2	435	796	2 435	796	· -
Subtotal		503	828	10	521	032	0,16		668	704		709	275	6,07	11	172	532	11 230	307	0,52
Total	74	815	279	75	197	611	0,51		752	900	8	3 472	212	9,28		568		83 669	823	1,33

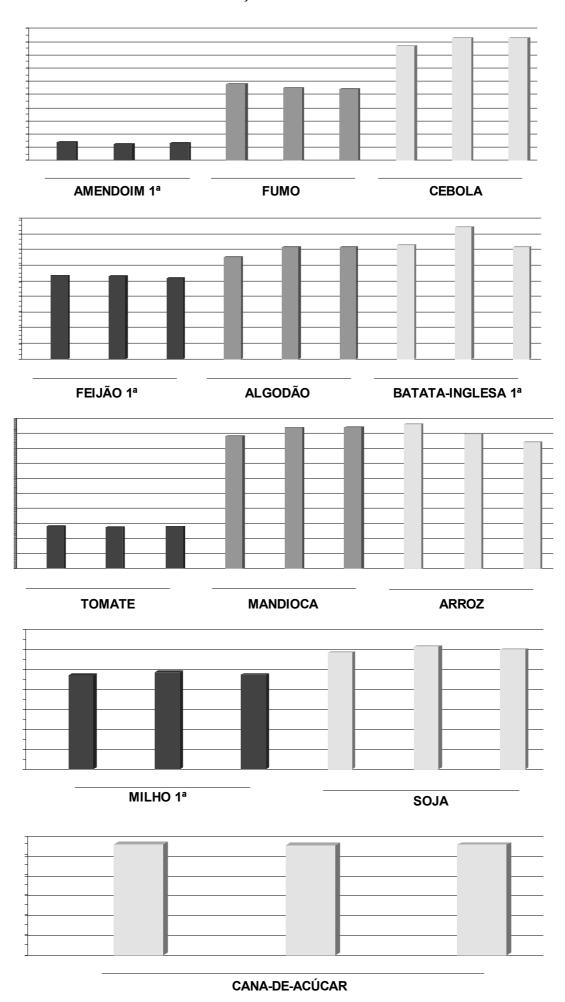
FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/1999.

(1) Inclusive Rondônia

(2) Caroço de algodão

# REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E RONDÔNIA PRODUÇÃO EM TONELADAS



### CEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

### **COORDENADORES ESTADUAIS**

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO	Av Duque de Caxias 1223
CEP 78900-040	Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS	Av Benjamin Constant 506
CEP 69900-160	tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA	Av Ayrão 667 - Centro
CEP 69025-050	Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM	Av Getúlio Vargas 84-E
CEP 69301-031	Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240
CEP 66093-040	Tel (091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá
CEP 68900-270	Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8
CEP 77100-040	Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar
CEP 65000-000	Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina
CEP 64000-110 CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES	Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica
	Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517 Pca Pedro Velho 161 -
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA	Rua Irineu Pinto 94 - Centro
CEP 58010-100	Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar
CEP 50050-050	Tel (081) 231-0811 r 305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da
CEP 57020-110	Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA	Rua Riachuelo 1017
CEP 49015-160	Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES	Av Estados Unidos 476 - 6° andar
CEP 40013-900	Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318
CEP 30310-150	Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar
CEP 29010-120	Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES	Av Beira Mar 436 7° andar
CEP 20021-060	Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi
CEP 04542-050	Tel (011) 822-6219 / 822-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar
CEP 80430-180	Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis
CEP 88010-420	Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar
CEP 90000-010	Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE	Rua Barão do Rio Branco 1 431
CEP 79002-174	Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar
CEP 78005-750	Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO	1ª Avenida 486 - Setor Universitário
CEP 74605-020	TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO	SDS - Bl /H Ed Venancio II 1o
CEP 70393-900	Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

# PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhameto das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal Censo Agropecuário Pesquisa de Estoques Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

### **CEPAGRO**

# COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

### PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

### REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria Luiz Sérgio Pires Guimarães Neuton Alves Rocha

### **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido Luís Celso Guimarães Lins Paulo Renato Monassa Corrêa

### REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab Patrícia Marta Magalhães Dias Célio Brovino Porto

#### SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos Aldo Rosso